



GIFC em Números

Marco Viana
Superintendente
Ricardo Pinto
Tesoureiro - GIFC

Associados do GIFC

2013 (1º ano do GIFC)

150



2014

336

+124%

Cana representada do Brasil

2013

30%

2014

50%



+ 40%

Participantes nas reuniões

2013

1.031
pessoas

2014

1.167
pessoas



+ 12%

Participação de gerentes/diretores/presidentes

2013

9%

2014

15%



+ 67%

Experimentos de cana irrigada monitorados

2013

0



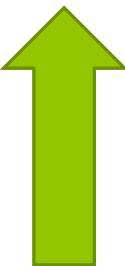
2014

5 em
execução,
mais 5 em
planejamento

Quilômetros rodados para reuniões a partir de Rib. Preto/SP

2013

6.820 Km

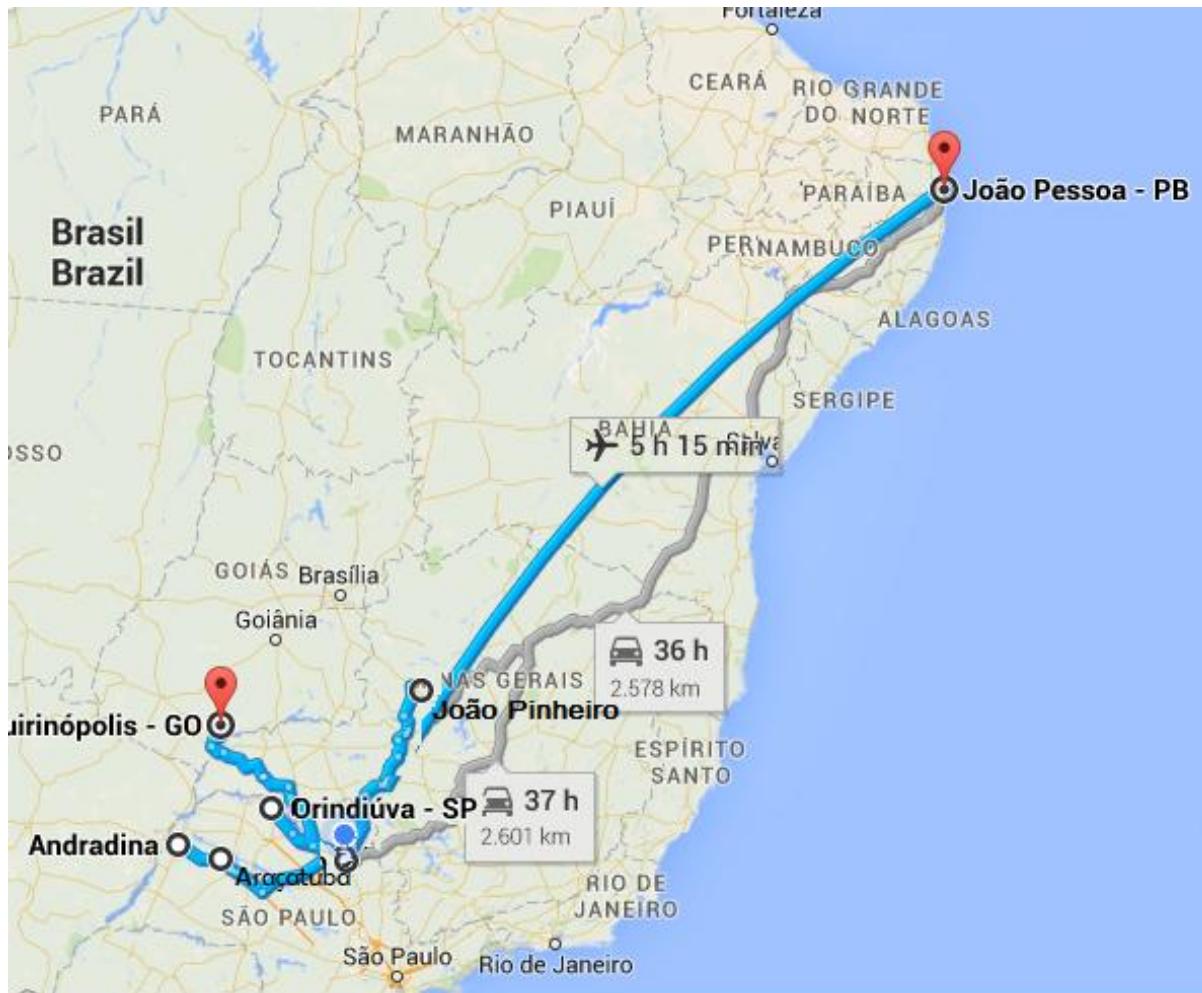


2014

14.600 Km

+ 114%

Locais visitados em 2014



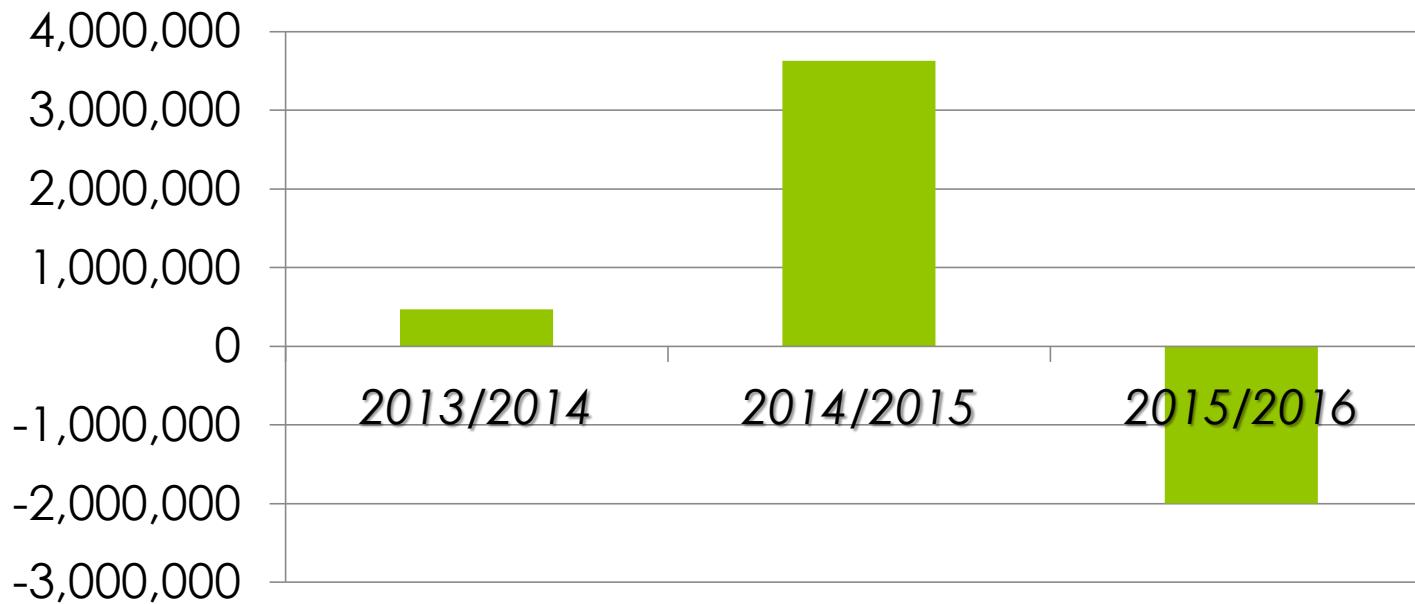
Objetivos do GIFC para 2015

1. Ampliar o contato direto com seus associados, buscando entender suas dificuldades (aplicativo).
2. Promover uma maior integração entre os produtores de cana e seus fornecedores de equipamentos e serviços.
3. Ampliar a parceria com ao SENAI para consolidação do Curso de Gestão em Irrigação e Fertirrigação e também para elaboração de novos cursos de qualificação profissional.
4. Fomentar as discussões a respeito do uso da água, bem como a pesquisa e o desenvolvimento de seu uso na cana, tendo a inovação como busca incessante.
5. Promover a integração de todas as atividades operacionais com foco na máxima produtividade potencial, utilizando o manejo da água como precursor.
6. Aproveitar o seminário IRRIGACANA para promover a primeira feira de irrigação e fertirrigação do Brasil, sem nunca perder o foco técnico.
7. Estar próximo a órgãos governamentais, procurando influenciar medidas que garantam a viabilidade do uso da água.
8. Criar um braço do GIFC voltado ao estudo da nutrição da cana irrigada.
9. Eventos regionais para a disseminação de tecnologia.
10. Implementação da **Gestão do Conhecimento integrado**.

Quais as tendências para o setor sucroenergético?

OIA estima déficit acima de 2,0 milhões t açúcar na safra 2015/16

Balanço global entre produção e consumo de açúcar no mundo (t métricas)



Fonte: Organização Internacional do Açúcar

Assim, preço do açúcar deverá voltar a subir em 2015

- Muita gente no mercado acredita que os preços do açúcar no mercado internacional já voltem a subir de 2015 em diante:

Ciclo de baixa do preço do açúcar deve 'virar', prevê Biosev

O diretor-presidente da Biosev, braço sucroenergético da Louis Dreyfus Commodities (LDC), Rui Chammas, disse há pouco que o ciclo de baixa dos preços do **açúcar**, iniciado em 2010, está "no momento da virada".

Conforme ele, a relação entre estoques e consumo está atualmente em torno de 46%, mas deve cair para 35% até a safra 2016/17 e para 21% até 2018/19. "Toda vez que a relação está em 30%, ocorre uma melhora de preço", comentou durante reunião com analistas em São Paulo.

A relação entre estoques e consumo é aquela que mostra quanto da demanda mundial é atendida apenas pelas reservas de **açúcar**. Hoje, por exemplo, a demanda global está em cerca de 180 milhões de toneladas, sendo que 46% desse volume pode ser preenchido apenas pelos estoques mundo afora.

Na safra do ano que vem, essa relação deve cair para 41%, segundo Chammas. "O preço atual (do **açúcar**) não justifica novos investimentos", comentou o executivo.

Atualmente, a commodity é negociada entre 15 centavos e 16 centavos de dólar por libra-peso na Bolsa de Nova York, referência mundial para o mercado.

A Biosev nasceu em 2009, a partir da fusão da LDC Bioenergia com a Santelisa Vale, uma das maiores companhias nacionais na produção e processamento de **cana-de-açúcar**. Ela é a segunda maior processadora de **cana** do mundo, com 11 unidades industriais estrategicamente localizadas em 4 polos agroindustriais no Brasil.

03/12/14

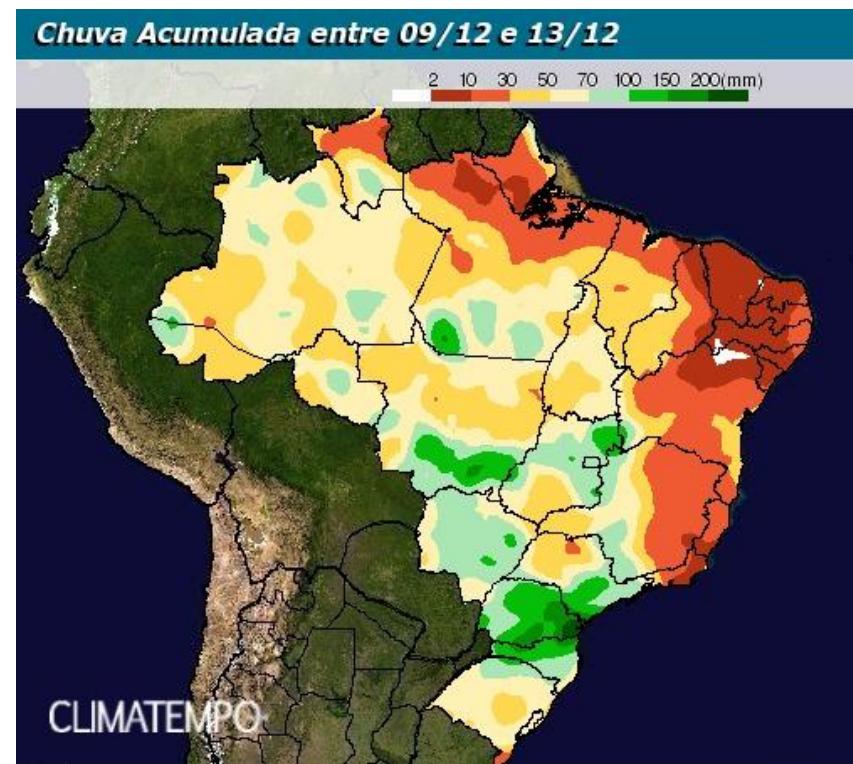
Fonte: Agência Estado

Também poderemos ter boas notícias para o etanol em 2015

1. Mistura de anidro na gasolina poderá subir de 25% para 27,5%.
2. CIDE na gasolina poderá voltar.
3. ICMS de etanol hidratado em MG poderá diminuir de 19% para 14% (MG foi 4º maior estado consumidor de etanol hidratado em 2013, atrás de SP, PR e GO – com esta medida poderá tornar-se o 2º).
4. Poderá haver novo aumento no preço da gasolina em 2015 (3 a 5%) para auxílio da Petrobras, mesmo com petróleo barato.
5. Petróleo mais barato não deverá influir no curto prazo o preço da gasolina e do diesel do Brasil.

Canavial debilitado não deverá gerar grande nova safra no CS

- Canaviais debilitados e afetados por poucas chuvas em novembro passado não deverão gerar grande crescimento da produtividade para 2015/2016.
- Chuvas de verão deverão ser dentro do padrão histórico para o período, dizem os meteorologistas:



Grupos em dificuldades deverão diminuir oferta de produtos

- Diversos grupos sucroenergéticos foram afetados pela crise que se perdura de forma mais radical desde 2011.
- Assim, estes grupos vêm reduzindo seus investimentos em plantio – aumentando a idade média dos canaviais – e no custeio dos tratos da cana soca.
- Assim, eles deverão continuar reduzindo sua produção de cana, bem como sua oferta de açúcar e etanol na próxima safra.

Logo, curva de preços deverá começar a subir em 2015

- Parece que o fundo do poço da questão de preços de açúcar e etanol foi em 2014.
- Em 2015, os preços melhorarão e, principalmente, tendem a apontar para uma fase de alguns anos de crescimento.

